

12 Maio de 2009

Informação é meio para quebrar o desequilíbrio no género

Luanda – A gestora do sector de paz e cidadania da Organização Não Governamental "Development Workshop" (DW), Eunice Inácio, advogou hoje, em Luanda, que a realização de fóruns, palestras e a criação de programas de debates no seio da Comunicação Social constituem um ditame para se ultrapassar a desigualdade no género.

A responsável fez essa consideração durante um workshop sobre a Desigualdade de Género, que decorreu hoje no Complexo da Aliança Evangélica de Angola.

De acordo com ela, “o tema deve ser profundamente explorado para que as pessoas debatam e analisem como as funções do homem e da mulher diferenciam desde o seio familiar até a outras áreas da sociedade”.

Segundo a fonte, no seio familiar, os pais dão o primeiro legado de diferenciação de funções,

superiorizando o homem em detrimento da mulher, pelo que cria um desequilíbrio nos direitos e deveres entre os filhos.

Eunice Inácio disse que os poucos privilégios que as mulheres têm para atingirem cargos de direcção indica o actual quadro em que se encontra o género.

A fonte acrescenta que na sociedade actual não existe diferenciação de tarefas entre o homem e a mulher e que todos possuem capacidades iguais para a execução de qualquer tarefa.

O workshop sobre a Desigualdade de Género é um projecto da ONG DW que pretende com o mesmo despertar a sociedade sobre o género.

Do encontro, participaram responsáveis de igrejas e membros de ONG.